

Aos três dias de fevereiro de dois mil e vinte e um, reuniram-se na sede da Caixa de Previdência de Santana de Parnaíba as seguintes pessoas: Maria de Fátima Pereira, Luan Felipe Pereira dos Santos, Cláudio José Bastos Júnior e Eliane Batista das Neves, ausente Eva Teresinha Martins, para tratarem dos seguintes assuntos: **1** – Cenário global e apresentação de relatório das *lives* realizadas entre 21 a 28 de janeiro; **2** – Investimento do repasse mensal; **3** – Credenciamento dos fundos ITAÚ MULTIMERCADO JUROS E MOEDAS (00.973.117/0001-51), Ashmore Emerging Markets Equity Advisory FIC FIA IE (35.602.471/0001-54) e Ashmore Emerging Markets Equity Advisory Dólar FIC FIA IE (36.554.687/0001-54); **4** – Realocação do fundo SANTANDER RF ATIVO FIC para o fundo ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FIC FI; **5** – Realocação fundo CAIXA JUROS E MOEDAS para o fundo ITAÚ MULTIMERCADO JUROS E MOEDAS; **6** – Possibilidade de recebimento dos cupons NTN-B. **7** – Reenquadramento da política de Investimentos. **8** – Não renovação da gestora Vinci Parnters. Iniciados os trabalhos **1** - Luan pede a palavra para exposição dos acontecimentos relacionados ao cenário global e apresentar o resultado das *lives* solicitadas pela Autarquia. No campo externo, a COVID19 continua avançando com força, principalmente em países da Europa. Este movimento causou retrocesso nas economias, com novos *lockdowns* em decorrência ao aumento de casos e de óbitos. Já no Brasil, os fatos ocorridos em Manaus tiveram grande relevância no início da vacinação que ocorreu em 11 de janeiro. Já o estado de São Paulo retornou à fase vermelha com especificidades, na tentativa de conter o avanço e um possível colapso no número de leitos. Tais acontecimentos tiveram efeitos severos no mercado financeiro, com mau humor sobre as decisões governamentais e o crescimento bem menor do que o previsto para o início de 2021. O IBOV fechou o mês com uma desvalorização de -3,32% depois de alcançar altas recordes ainda nas primeiras semanas do janeiro. A Caixa de Previdência solicitou as análises econômicas das seguintes instituições: BTG Pactual, Banco Safra, Itaú Asset, Bradesco BRAM e Banco do Brasil DTVM. Em todas as reuniões, eram unânimes os seguintes pontos; aumento da taxa de juros pelo BACEN, avanço controlado da inflação e maior busca de descorrelação dos ativos nacionais e internacionais. Ou seja, as estratégias apresentadas pelas casas de análise estão com consonância com a estratégia desenhada pela equipe financeira do Instituto. **2** – Luan pede a palavra para apresentar a estratégia de alocação do repasse. A sugestão é que 50% do valor sejam destinados ao fundo SANTANDER GLOBAL EQUITIES, para que o Instituto possa dar continuidade aos percentuais de sua política de investimentos. O fundo do Santander apresentou resultados satisfatórios e, mesmo com o dólar em sua composição, Luan acredita que ainda haja possibilidade de entrega de bons resultados ao longo de 2021 por sua composição de ativos. Outro ponto importante é que, em caso de perda de rentabilidade pelo avanço do real em frente ao dólar, pode haver uma boa possibilidade, dado o aumento da oferta de investimento externo no país e também aumento gradativo de confiança dos investidores no Brasil. Ou seja, o mercado nacional poderá andar de forma mais contundente, trazendo rentabilidade em ambas as pontas. Já o segundo fundo é o CAIXA GESTÃO ATIVA LP. Este fundo de composição ativa pode ser um aliado do Instituto neste momento de alta de taxa de juros. Com mais liberdade para gestão dos recursos dentro do fundo, o gestor pode aproveitar o movimento de alta da SELIC para buscar alfa em torno das situações diárias que poderão surgir, ou também se proteger em casos de regressão do otimismo nacional. Por unanimidade, os membros votam favoravelmente para aportes nos fundos apresentados em 50% em cada um dos dois. **3** – O Analista de Finanças pede a palavra e informa que atualmente temos um fundo multimercado CAIXA JUROS E MOEDAS e ao analisar no mercado fundos com estratégia análoga encontrou o fundo ITAÚ MULTIMERCADO JUROS E MOEDAS, cuja performance é idêntica ao fundo da CAIXA, entretanto com uma taxa de administração menor, o fundo da CAIXA cobra 0,70%a.a.

mais 20% sobre o CDI de performance enquanto o fundo do Itaú cobra 0,35%a.a. Sendo assim, nosso ganho será na economia com taxa de administração e não com a performance do fundo, pois ambos tendem a entregar resultados praticamente idênticos, o único ponto negativo na visão do analista é o baixo PL do fundo e quantidade de cotistas, fazendo com que o RPPS não consiga migrar todo o seu recurso da CAIXA para Itaú para não correr risco de ultrapassar o limite estabelecido. Com relação aos fundos da Ashmore, o analista cita que vê como prudente a estratégia do fundo de investir em mercados emergentes (Taiwan, Coréia do Sul e Índia), sendo que a maior parte da carteira está concentrada na China, que está em vias de se tornar a maior economia do mundo no médio prazo. Atualmente nossos investimentos no exterior tem maior concentração no mercado dos EUA (através do fundo da AXA digital economy e MS Global opportunities). Nosso fundo do Santander também tem uma exposição ao mercado asiático (ainda que pouco), e investir nos mercados asiáticos dado seu potencial de crescimento é algo que ajudará no alcance da meta atuarial. Por fim, o analista explica que a única diferença entre ambos os fundos é que um tem hedge cambial e o outro não. Cláudio pergunta como funciona a questão de dolarização ou não. Luan explica que os hedges cambiais funcionam para entregar o resultado sem incidência de dólar, já com o dólar, a incidência também sofre essa variabilidade. Então são bons para composição de estratégias diferentes. Maria de Fátima afirma a importância de análise do p.i. 007/2021 e sobre as oportunidades trazidas. Portanto é de grande importância a qualidade de gestão. Por unanimidade, os membros votam favoravelmente pelo credenciamento dos fundos apresentados. **4** – O Analista de Finanças pede a palavra para informar que o RPPS tem 02 fundos com estratégia de superar o IPCA, que são SANTANDER RF ATIVO FIC e ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FIC FI. Ambos os fundos tem retornos parecidos, com uma pequena vantagem para o Itaú. Com relação a taxa de administração ambos cobram 0,40%a.a., porém, o que mais chama a atenção é que o fundo do Santander acaba cobrando muito mais que 0,40%a.a. com despesas que a taxa de administração não custeia, tais como custos com auditoria, cartórios, serviços postais etc. Sendo assim, a taxa efetivamente cobrada pelo fundo em 2020 foi 2%, não fazendo sentindo pagarmos uma taxa tão alta para uma entrega de resultados baixa e num fundo de renda fixa. Claudio pede a palavra e informa que a qualidade de análise deve ser muito bem desenhada e que o Instituto faz isso de forma analítica e necessária. Maria de Fátima informa que será realizada uma live com o Santander para que nós não podemos acatar as taxas de administração sem dialogar de forma assertiva. Maria de Fátima informa que a análise correta foi feita e detectada pela análise do Instituto pelos custos do fundo. O analista pede a palavra e informa que ao analisar o desempenho do fundo nos últimos anos, nota-se uma leve vantagem do fundo do Itaú em relação ao do Santander. Eliane pede a palavra que vê com bons olhos, porque o Instituto ganha com a redução da taxa. Maria de Fátima pede a palavra sobre a análise da taxa de administração engolida na rentabilidade do Santander, sem clareza, temos que no RPPS o grande diferencial dos fundos por mais das vezes estará na taxa de administração. Aprendizado de curso de CPA10 que a gestão não pode jamais deixar de verificar. Por unanimidade, os membros votam favoravelmente para o resgate do fundo SANTANDER RF ATIVO FIC e realocação no fundo ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FIC FI. Maria de Fátima pede a palavra e cumprimenta o analista pela atenção aos ativos financeiros e suas taxas e performances e informa que a auditoria da Receita Federal irá iniciar os trabalhos ainda de forma remota, porém com o mesmo rigor. **5** – Luan pede a palavra para informar sobre a possibilidade de realocação de R\$ 5 milhões do fundo CAIXA JUROS E MOEDAS para o fundo ITAÚ MULTIMERCADO JUROS E MOEDAS dada a explicação do analista no tópico 3. O motivo de realocar somente parte do capital do total da CAIXA, é que o PL do fundo Itaú ainda é baixo na ordem de 68 milhões. Claudio pede a palavra

e informa que é uma boa oportunidade de migrar aos poucos, justamente para que o Instituto crie um histórico consistente. Cláudio faz a análise do estudo apresentado no PI 007/2021 e concorda com a importância de ganho de eficiência em redução da taxa de administração. Por unanimidade, os membros votam favoravelmente pela realocação no valor proposto, quando a consultoria retornar com o parecer do fundo. **6** - Luan pede a palavra para informar que, geralmente, os cupons dos títulos públicos atrelados às NTN-Bs são pagos nos meses de fevereiro e agosto. Dado que o BB, detentor de nosso fundo distribuidor de cupons, não confirmou com exatidão a data de recebimento, caso o recurso caia na conta, o ideal é que se mantenha no fundo de Disponibilidades da Caixa, para decisão de investimento do valor para a reunião seguinte do Comitê. **7** – O analista pede a palavra para informar que o fundo CAIXA CRÉDITO PRIVADO teve um desenquadramento de aproximadamente 0,94% de nossa política de Investimentos. Luan pede a palavra que de acordo com o artigo 22 da resolução CMN BACEN 3922/2010, o Instituto poderá realizar o reenquadramento em até 180 dias. Para receber o montante retirado do fundo CEF e para que o fundo volte a ficar enquadrado na resolução, a sugestão é para a realocação de R\$ 3 milhões no fundo ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FIC FI. Por Unanimidade, todos os membros concordam com a realocação para reenquadramento da política de investimentos. **8** – Luan pede a palavra e informa que, dada a renovação do cadastro, a renovação da Vinci Partners não se mostrou interessante neste primeiro momento. Por unanimidade, os membros concordam com a não renovação do credenciamento da Vinci Partners. Nada mais a ser tratado, eu Luan Felipe Pereira dos Santos, Diretor Administrativo e Financeiro,..... redijo e assino com os demais.

- Maria de Fátima Pereira
- Luan Felipe Pereira dos Santos
- Eliane Batista das Neves
- Cláudio José Bastos Júnior